

NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA IDE

Política editorial

A revista *Ide* é um periódico semestral para a publicação de artigos que permitam fortalecer a interface entre a psicanálise e cultura, vinculada à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) desde 1975.

Objetivo

A finalidade da revista consiste em resgatar a conexão íntima que sempre existiu entre psicanálise e manifestações artísticas. Desde Freud, que inaugura o pensamento psicanalítico encontrando suas expressões no mito edípico de Sófocles, a psicanálise se serve da cultura como modelo de expressão do funcionamento mental. Por essa razão, é escopo fundamental desta publicação contribuir para que os analistas possam expandir seu diálogo com as áreas de literatura, filosofia, antropologia, medicina, artes em geral, entre outros campos do conhecimento.

Para tal fim, embora as publicações versem sobre as diversas naturezas de manifestação do psíquico, não são contempladas pela *Ide* publicações de casos clínicos. Assim, o pensamento clínico é um eixo central da revista que pode ser nutrido e estar implícito nas contribuições dos artigos.

A *Ide* aceita trabalhos de autores não filiados à instituição que a edita.

A aceitação será feita com base em originalidade, significância e contribuição na área de psicanálise e sua intersecção com a cultura. Os textos podem ser submetidos em inglês, português, espanhol e italiano. Todos os conteúdos publicados na *Ide* estão sob licença da Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0 – <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

Conteúdo

A *Ide* engloba na sua maior proporção artigos relacionados ao eixo temático. Contudo, também aceita artigos fora desse eixo. Os artigos devem ter até 25.000 com espaços e tudo incluído as resenhas até 8 mil caracteres com espaços e crônicas, poesias, contos, até quatro mil caracteres, sempre articulados à interface com a psicanálise. A seção “Cartas do leitor” receberá comentários sobre os artigos publicados.

Preparação

O manuscrito deve ser enviado em arquivo do Microsoft Word, com configuração obrigatória das páginas em papel A4 (210 × 297 mm) e margens de 2 cm em todos os lados, fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12 para a secretaria da SBPSP: fabiana@sbpsp.org.br.

a. Folha de rosto identificada separada do texto, contendo:

- Título do trabalho em português e inglês, que deve ser conciso e informativo.
- Nome completo e filiação institucional, créditos acadêmicos e profissionais de cada um dos autores.
- Nota de rodapé com endereço completo para correspondência, telefone e *e-mail* de cada um dos autores.
- Nota de rodapé com informações sobre apoio institucional, agradecimentos, origem do trabalho (apresentação em evento, derivado de dissertação ou tese) e outros dados que atendam a exigências éticas – no máximo três linhas.

b. Folha de rosto sem identificação separada do texto com:

- Títulos, resumos e palavras-chave em português e inglês.

c. *Manuscrito*

- Texto principal.
- Tabelas, gráficos, figuras e/ou fotografias devem ser citadas no texto principal em ordem numérica.
- Agradecimentos.
- até 30 Referências bibliográficas.

O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com informações claras e objetivas de modo que possa ser compreendido sem consulta ao texto. Todas as informações relatadas no resumo devem ter origem no manuscrito. Devem ser incluídas até cinco palavras-chave em português e inglês.

Os autores devem fornecer o material adequado em 300dpi para tabelas, gráficos, figuras e fotografias.

As referências dos documentos impressos e eletrônicos devem ser normalizadas de acordo com o padrão da American Psychological Association (APA). A *Ide* incentiva o uso do DOI,¹ pois garante um *link* permanente de acesso para o artigo eletrônico. Para artigos ou textos publicados na internet que não contenham o DOI, indicar o endereço da URL completa, bem como a data de acesso.

Nas citações no texto deve-se indicar o sobrenome do(s) autor(es), seguido do ano da publicação e página.

Processo de avaliação por pares

A *Ide* adota, para manuscritos aprovados, a avaliação cega (*blind review*), que é constituída por dois ou mais pareceristas designados para realizar o parecer do texto sem o conhecimento da identidade dos autores. Da mesma forma, os autores não terão acesso à identidade dos pareceristas. Todas as contribuições são revisadas pelo editor, de acordo com os seguintes processos:

Revisão inicial: nessa etapa, é realizada a avaliação de cada manuscrito quanto ao cumprimento das normas estabelecidas, caso o texto não atenda às normas estabelecidas, será devolvido aos autores.

Processo de avaliação: os manuscritos que passam pela revisão inicial são encaminhados a dois pareceristas do corpo editorial. Caso haja necessidade o editor poderá convocar um parecerista especialista no tema.

Pareceres: os pareceristas emitem seus pareceres que são encaminhados para o editor. As decisões pode ser: aceitar submissão, correções obrigatórias, submeter novamente para avaliação ou rejeitar submissão. Se a decisão for submeter novamente para avaliação, o manuscrito deverá ser revisado e enviado para a segunda rodada de pareceres.

Aprovação ou rejeição: o editor decidirá, com base nos pareceres, sobre a aprovação ou rejeição do texto, enviando um parecer com as considerações finais aos autores. Em caso de aceite, o manuscrito entrará no processo de editoração para publicação.

A *Ide* não torna público os pareceres sobre os originais enviados e reserva-se ao direito de responsabilizar o autor quanto a possíveis plágios e suas consequências legais.

¹ DOI significa Digital Object Identifier, ou seja, Identificador de Objeto Digital. É um padrão para identificação de documentos em redes digitais

Considerações éticas

A *Ide* apoia as recomendações do Committee on Publication Ethics (COPE) em relação aos padrões éticos de publicação: plágio, duplicatas e publicação redundante, correções e retratações.

Conceitos, ideias ou opiniões emitidas nos manuscritos, bem como a procedência e exatidão das citações neles contidas são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Os direitos autorais dos artigos publicados na *Ide* permanecem propriedade dos autores, que cedem o direito de primeira publicação à *Ide*. Os autores devem citar adequadamente a *Ide* em publicações posteriores.

O autor deverá obter as devidas concessões se for usado algum material protegido por copyright.

Cabe ao autor responsabilizar-se pelas informações em seu artigo quanto ao sigilo das vinhetas clínicas, assim como pelas consequências legais decorrentes.